



TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS: Um novo paradigma na escola para o ensino-aprendizagem.

Ina Luzia Moraes Silva¹

Danielly Noronha Beserra Ramos²

Joner Ney Vieira da Silva (orientador)³

RESUMO

Este artigo discute a importância do uso das tecnologias na educação e para isso, fez-se uma explanação dando ênfase ao porquê de sua utilização, baseado numa problemática de se obter um processo de desenvolvimento cognitivo que seja dinâmico e desafiador aos estudantes, explorando suas múltiplas competências. Com este trabalho foi possível constatar a importância das tecnologias como ferramentas pedagógicas na sociedade e ainda, a importância da formação continuada para o professor. Hoje as escolas estão bem equipadas de aparatos tecnológicos, porém não havendo mudança de paradigma no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-Chave: Tecnologias. Internet. Processo de Ensino.

1- INTRODUÇÃO

¹ Ina Luzia Moraes Silva – Licenciada em Pedagogia – Instituto de Ensino Superior Franciscano - IESF; Especialização em Educação Especial na Perspectiva de Inclusão - IESF.

² Danny Noronha Bezerra Ramos – Acadêmica em Licenciatura em Pedagogia – Universidade Federal do Pará – UFPA – Tucuruí

³ Joner Ney Vieira da Silva – Licenciado em Pedagogia – Faculdade Pan Americana; Licenciado em Ciências Naturais – Física – UEPA ; Professor dos anos iniciais na rede municipal de Mãe do Rio Pará

As Tecnologias Educacionais são um dos grandes desafios para a escola que pretende contribuir na formação do aluno crítico e consciente diante da atual conjuntura social. Dentre essas tecnologias está a informática que é uma ferramenta sem a qual torna-se cada vez mais difícil viver. Diante dessa realidade, é importante que tanto o educador, quanto o educando aprenda a selecionar informações apropriadas, verificando e identificando a intenção das mesmas, e assim, possam transformá-las em ações que visem melhorar a sociedade.

O uso da tecnologia na educação pode contribuir para a criação de ambientes de ensino e aprendizagem que facilitem o desenvolvimento de competências e habilidades que tornem o aluno um ser ativo diante das desigualdades sociais, podendo, agir para ajudar a modificar a sociedade e assim, criar meios para que a sociedade também contribua para a melhoria da escola.

A educação tem um duplo sentido: de adaptar-se aos avanços das tecnologias e o de orientar o caminho de todos para o domínio e a apropriação crítica de tais meios.

2 DESENVOLVIMENTO

É fato que se faz necessário a capacitação dos docentes para implantação das tecnologias educacionais, pois é comum o docente desenvolver em sala uma prática tradicional, e em outro momento fazer a utilização dos recursos tecnológicos, como ferramenta de apoio na aula. Atitudes que revelam a integração das mídias na prática pedagógica.

Demo (2008) vem dizer que:

“Temos que cuidar do professor, porque todas essas mudanças só entram bem na escola se entrarem pelo professor, ele é a figura fundamental. Não há como substituir o professor. Ele é a tecnologia das tecnologias, e deve se portar como tal”. (p.134)

As vantagens de se utilizar a tecnologia como ferramenta pedagógica é estimular os alunos, dinamizar o conteúdo e fomentar a autonomia e a criatividade. As desvantagens apareçam talvez, quando não houver organização e capacitação de profissionais envolvidos, assim formando alunos desestimulados, sem senso crítico.

A inclusão do ensino da informática e a implementação de tomada de decisão através de toda sociedade educacional a partir de 1997, lançando o Programa Nacional de Informática na educação – PROINFO, foi muito importante, pois tinha como objetivos levar novas tecnologias para as escolas.

Por meio de programas e ações específicas, tem tido papel importante em relação à construção do saber e do fazer ciência. As iniciativas governamentais deveriam ser mais agressivas no que diz respeito a informação.

O educador, ao propiciar a relação do educando com os conteúdos do ensino, deverá fazê-lo de forma dinâmica e, sempre que possível, relacionar a experiência do aluno com os conteúdos trabalhados, tentando, sistematicamente, evidenciar a importância de uma sólida formação escolar como instrumento para a sua prática cotidiana. Desta forma, a atuação do educador deverá ser coerente, articulada e intencional, de forma a propiciar a crítica ao social, bem como uma educação escolar viva, na vida social concreta. (FUSARI, 1988, p.24)

O professor precisa ser modelo, mas para isso ele precisa ter experiência com tudo que vai transmitir. Antes de cobrar que o aluno faça, é preciso que o professor seja criativo, inove, surpreenda. Ele mesmo precisa se cobrar e colocar em prática essas cobranças para assim ter o aperfeiçoamento de suas atividades e respaldo para influenciar e motivar.

Os computadores só causam mudanças na educação se os professores se apropriam dessa ferramenta, de seu uso, de seus recursos, integrando-os a todos os outros recursos de que dispõe como livros e giz, além, é lógico, dos recursos humanos. (VELIHOVTCHI; VELIHOVTCHI, 2011, p.41)

O importante é o conteúdo ser bem assimilado pelos alunos, e transmitido com aplicação de metodologias eficazes e diferenciadas, que possam estimular o desejo dos discentes para amplificação de seus saberes.

Se a escola não manifestar o interesse para a formação do professor quanto às novas ferramentas de ensino, perderá a oportunidade de progredir, socialmente, já que o maior interesse na inserção de tecnologia é apresentar formas eficientes para o ensino e para a assimilação dos conteúdos.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A tecnologia por si só não faz diferença alguma, no entanto, é preciso que alguém que maneje bem essas técnicas esteja à frente de projetos de pesquisas, a fim de mostrar o caminho correto e explorar da melhor forma essas ferramentas, trazendo assim uma rota de sucesso e crescimento para toda a escola, uma vez que essa tecnologia apresente grande suporte para os profissionais e também para os alunos fazendo com que esses tenham opções diversificadas de fontes de informação podendo excitá-lo de cada vez mais a busca de conhecimento de forma autônoma e saindo do papel simples receptores de conteúdos e se tornando transmissores, já que esses instrumentos dão liberdade para as pessoas se tornarem mais responsáveis e autônomas.

Aos professores, estes precisam aceitar os desafios impostos para a educação, sendo os principais modelos para toda a sociedade. Os desafios só poderão ser superados se cada um obtiver a consciência de que o ato de aprender será um ciclo sem fim.

O conhecimento é algo ilimitado e sempre teremos algo para aprender e é essencial que, o educador, valorize esse entendimento. A tecnologia digital tem conseguido um grande espaço a nível universal, que podem ser aproveitados na área profissional e pessoal. Enfim, aquele que utiliza esses recursos, tem o privilégio de enriquecer suas aulas, descobrindo sempre algo novo e motivador.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº5622, de 19 de dezembro de 2005. *Lex Magister*, São Paulo, n.234, seção 1, p.1, 2005.

DEMO, Pedro. Pedro Demo aborda os desafios da linguagem no século XXI. In: **Tecnologias na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC: guia do cursista/Maria Umbelino Caiafa Salgado, Ana Lúcia Amaral.** – Brasília; Ministério da Educação, Secretaria da educação à Distância. 2008. Cap. 4, p.139

FUSARI, José Cerchi. “**A Educação do Educador em Serviço: Treinamento de Professores em Questão.** In:” **FUSARI, José Cerchi.** Histórico breve das tendências das práticas dos treinamentos de professores – Tese mestrado – PUC/SP – 1988

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância.** Campinas: Papirus, 2003

VELIHOVTCHI, Daphne Holze; VELIHOVTCHI, Finkla Holze. **Curso uso da informática na educação: fundamental e médio.** Viçosa: CPT, 2011.